

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

*Patrimônio do Povo
de Mato Grosso*

PPA 2020-2023

**CONSOLIDAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
PARA DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE
MATO GROSSO**

Público Alvo: **Sociedade**

Eixo: **Educação Superior**

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

Formulário I – Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção	
Recorte e/ou área de política pública	EDUCAÇÃO: Ensino de Graduação na Educação Superior
Contextualização	
<p>A Unemat concebe o ensino nas suas mais variadas formas de concepções e modalidades, visando à formação, capacitação e qualificação para o exercício profissional, assegurando a qualidade acadêmica e profissional dos que nele ingressam. Para atender a esse objetivo, a Unemat possui Bibliotecas em todos os câmpus e nos núcleos/polos de ensino e conta com um acervo bibliográfico de 168.264 títulos e 396.673 exemplares, além de 188 laboratórios equipados para atender às especificidades das diferentes áreas do conhecimento, com vistas a subsidiar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>A Unemat desenvolve ações pioneiras em graduação, visando a atender todas as demandas da sociedade, e também àquelas específicas do Estado. A partir de 2001, a Unemat passou a ofertar o curso de Licenciatura Específica para Formação de Professores Indígenas para mais de 30 etnias, com quatro habilitações: Línguas, Artes e Literatura; Ciências Matemáticas e da Natureza, Ciências Sociais e Pedagogia Intercultural, tendo como objetivo a formação e a habilitação de professores indígenas para o exercício docente no Ensino Fundamental e em disciplinas específicas do Ensino Médio nas escolas das aldeias.</p> <p>Os cursos são vinculados à Faculdade Intercultural Indígena, do campus de Barra do Bugres e são ofertados em 10 etapas de Estudos Presenciais, 10 etapas (Estudos Cooperados de Ensino e Pesquisa – Intermediária), Estágio curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. A Unemat já graduou acadêmicos representantes dos povos Kaxinawá (AC), Manchineri (AC), Wassu Cocal (AL), Baniwa (AM), Tikuna (AM), Baré (AM), Pataxó (BA), Tuxá (BA), Tapeba (CE), Tupinikim (ES), Potiguara (PB), Kaingang (RS e SC) e Karajá (TO).</p> <p>Atualmente, há acadêmicos matriculados das seguintes etnias: Apiaká, Aweti, Bakairi, Bororo, Cinta Larga, Chiquitano, Ikpeng, Manoki/Irantxe, Juruna, Kalapalo, Kamaiurá, Karajá, Kayabi, Kuikuro, Matipu, Mebêngokrê, Mehinako, Myky, Munduruku, Nafukuá, Nambikwara, Paresi, Rikbaktsa, Paíter/Suruí, Kisêdjê/Suyá, Tapayuna, Tapirapé, Terena, Trumai, Umutina, Waurá, Xavante e Yawalapiti.</p> <p>Além dos cursos de graduação, ofertados no período compreendido entre 2002 a 2011, foram ofertadas três especializações <i>Lato Sensu</i> em Educação Escolar Indígena. Também já foram desenvolvidos e concluídos 06 projetos de pesquisa, em parceria com o CNPq, CAPES e FAPEMAT, bem como o projeto PIBID-DIVERSIDADE, que contou com o financiamento da CAPES, intitulado: “Elaboração de Materiais Didáticos nas Escolas Indígenas de Mato Grosso”, (2011-2013), que resultou na publicação de quase 70 livros para apoio didático nas escolas indígenas de Mato Grosso.</p> <p>Em mais de quinze anos de Educação Escolar para indígenas, a instituição já formou/graduou cerca de 450 professores indígenas em Pedagogia e Licenciatura Intercultural e especializou aproximadamente 140 professores.</p>	

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

O programa Parceladas da Unemat foi criado em 1992 como uma modalidade diferenciada de ensino, com objetivo de atender às demandas de formação continuada de professores, em serviço, de diferentes regiões de Mato Grosso. Esse modelo de formação presencial oferecido em regime parcelado (férias dos meses de janeiro/fevereiro e julho) ou em regime contínuo serviu de exemplo para outras universidades brasileiras e vem se atualizando. Atualmente, além dos cursos de licenciatura, são ofertados cursos de Bacharelado e também cursos Tecnólogos.

Em 2016, temos em desenvolvimento na Unemat 36 turmas de graduação em regime parcelado (turmas únicas) ofertados nos municípios de Alto Araguaia, Aripuanã, Itiquira, Vila Rica, Araputanga, Sorriso, Tapurah, Brasnorte, Confresa, Campos de Júlio, Mirassol D'Oeste, Nova Lacerda, Rio Branco, Vila Bela da Santíssima Trindade, São José dos Quatro Marcos, Distrito do Caramujo - município de Cáceres e Sinop.

A Unemat oferece cursos em convênio com o Programa de Formação Inicial de Professores da Educação Básica (PARFOR) do Ministério da Educação/Capes (primeira e segunda licenciaturas). O quadro nº 04 demonstra os cursos ofertados em parceria com o PARFOR/CAPES/MEC em 2017.

Quadro 04: Cursos ofertados no Programa de Formação Inicial de Professores da Educação Básica-PARFOR – 2017

Curso	Polo
Matemática – 2ª Licenciatura	Confresa
	Luciara
Pedagogia – 1ª Licenciatura	Confresa
Pedagogia - 2ª Licenciatura	Confresa
Educ. Física – 1ª Licenciatura	Luciara
Intercultural Indígena – 1ª Licenciatura	Barra do Bugres

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação - PROEG/UNEMAT.

O primeiro credenciamento institucional da Unemat para oferta de cursos a distância ocorreu em 03 de fevereiro de 2005, por um período de 03 anos. Com o credenciamento ocorreu a regularização do curso de graduação em Pedagogia, habilitação em Licenciatura para as séries iniciais do ensino fundamental, que estava a ser desenvolvido, desde 1999, a partir de uma parceria estabelecida entre a Unemat, a Secretaria de Estado de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso e diversos municípios do Estado de Mato Grosso.

Com o Programa Pró-Licenciatura, criado em 2005, a Unemat ampliou a política de interiorização de cursos de graduação à distância no Estado de Mato Grosso. A partir desse Programa, a Instituição ofertou o curso de Licenciatura em Educação Infantil, por meio de uma parceria interinstitucional estabelecida pelo consórcio Pró-Formar. O objetivo desse consórcio era o de estabelecer uma rede de formação entre: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

No ano de 2008, a Unemat passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse sistema, instituído pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, tem suas ações realizadas a partir da colaboração entre a União, as Secretarias de Estado, as Universidades e as Prefeituras Municipais.

A Educação a Distância da Unemat tem se constituído como uma instância de democratização do ensino e de inclusão social. Os Programas de Formação organizados a partir dessa modalidade educativa são desenvolvidos por meio da Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, cujas ações estão voltadas prioritariamente ao atendimento das demandas de formação do interior do Estado de Mato Grosso.

O corpo docente e os tutores que atuam nos cursos à distância são selecionados por meio de edital público e a remuneração é feita mediante a concessão de bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

O quadro nº 05 apresenta os cursos à distância que a Unemat oferece em parceria com a Universidade Aberta do Brasil.

Quadro 05: Cursos ofertados à distância por meio de parceria Unemat/UAB – 2016

Curso	Polo Presencial da UAB - Município
Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa	Água Boa, Arenápolis, Aripuanã, Juara e Sapezal
Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola	Comodoro e Guarantã do Norte
Licenciatura em Pedagogia	Aripuanã, Campo Verde, Cáceres, Colíder, Comodoro, Diamantino, Juína, Nova Xavantina e Sapezal
Licenciatura em Ciências Biológicas	Alto Araguaia, Jauru, Sorriso
Bacharelado em Administração Pública	Arenápolis, Alto Araguaia, Campo Verde, Comodoro, Colíder, Jauru, Juína, Pontes e Lacerda e Sapezal

Fonte: Diretoria de Gestão de Educação a Distância - DEAD/PROEG/UNEMAT.

O quadro nº 06 apresenta os cursos à distância que a Unemat oferecerá em 2017, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil.

Quadro 06: Cursos ofertados à distância por meio de parceria Unemat/UAB – 2017

Curso	Polo Presencial da UAB - Município
Licenciatura em Artes Visuais	Cuiabá e Sorriso
Licenciatura em Ciências Biológicas	Alto Araguaia, Jauru e Sorriso
Licenciatura em Geografia	Água Boa, Arenápolis, Comodoro, Juara, Primavera do Leste e Sapezal
Licenciatura em História	Barra do Bugres, Diamantino, Sapezal e Sorriso
Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa	Juína, Primavera do Leste e São Félix do Araguaia

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola	Cáceres, Colíder e Cuiabá
Licenciatura em Matemática	São Félix do Araguaia
Licenciatura em Pedagogia	Arenápolis, Aripuanã, Barra do Bugres, Comodoro, Diamantino, Jauru, Juína, Pontes e Lacerda, Porto Esperidião, São Félix do Araguaia, Sorriso e Vila Rica
Bacharelado em Administração Pública	Alto Araguaia, Campo Verde, Juína, Pedra Preta, Pontes e Lacerda e Vila Rica
Bacharelado em Ciências Contábeis	Água Boa, Aripuanã, Colíder e Comodoro
Bacharelado em Sistemas de Informação	Pedra Preta, São Félix do Araguaia e Vila Rica
Bacharelado em Turismo	Aripuanã, Guarantã do Norte e Sorriso

Fonte: Diretoria de Gestão de Educação a Distância - DEAD/PROEG/UNEMAT.

Atualmente a Unemat oferta 2.380 vagas semestrais em 60 cursos de graduação presenciais de oferta contínua. As vagas para ingresso no primeiro período letivo são ofertadas por meio do SiSU – Sistema de Seleção Unificada e para ingresso no segundo período letivo é realizado o Vestibular específico da Unemat.

Na Unemat, as vagas em cada curso de graduação são ofertadas atendendo à Política de Ações Afirmativas (Resolução nº. 071/2016-CONEP), sendo que o candidato pode se inscrever optando por uma das categorias, a saber:

- a) Ampla Concorrência: 40% (quarenta por cento) do total das vagas;
- b) Ação Afirmativa (Escola Pública): 30% (trinta por cento) do total das vagas são destinadas para candidatos que comprovarem que cursaram, integralmente, o Ensino Médio em Escolas Públicas;
- c) Ação Afirmativa (PIIER): 25% (vinte e cinco por cento) do total das vagas são destinadas para candidatos autodeclarados negros (pretos ou pardos, conforme classificação adotada pelo IBGE);
- d) Ação Afirmativa (PIIER - Indígena): 5% (cinco por cento) do total das vagas são destinadas para candidatos indígenas que se autodeclararem pertencentes a um grupo étnico reconhecido.

Os cursos presenciais de oferta contínua da Unemat funcionam nos períodos diurno, noturno ou integral e conferem graduação plena em três modalidades: Bacharelado, Licenciatura e Bacharelado e Licenciatura.

O quadro 07, demonstra a modalidade, os cursos presenciais de oferta contínua e os câmpus onde são ofertados.

Quadro 07: Cursos de Graduação de oferta contínua por modalidade e câmpus - 2016

Modalidade	Curso	Câmpus onde é ofertado
Bacharelado	Administração	Diamantino, Sinop e Tangará da Serra
	Agronomia	Alta Floresta, Cáceres, Nova Xavantina, Nova e Tangará da Serra
	Arquitetura e Urbanismo	Barra do Bugres
	Ciência da Computação	Alto Araguaia, Barra do Bugres e Cáceres
	Ciências Contábeis	Cáceres, Nova Mutum, Sinop e Tangará da Se

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

	Direito	Alta Floresta, Barra do Bugres, Cáceres, Diamantino e Pontes e Lacerda	
	Enfermagem	Cáceres, Diamantino e Tangará da serra	
	Engenharia Civil	Nova Xavantina, Sinop e Tangará da Serra	
	Engenharia de Alimentos	Barra do Bugres	
	Engenharia Elétrica	Sinop	
	Engenharia Florestal	Alta Floresta	
	Engenharia de Produção Agroindustrial	Barra do Bugres	
	Jornalismo	Alto Araguaia	
	Medicina	Cáceres	
	Sistemas de Informação	Colíder	
	Turismo	Nova Xavantina	
	Zootecnia	Pontes e Lacerda	
Licenciatura	Ciências Biológicas	Nova Xavantina	
	Educação Física	Cáceres e Diamantino	
	História	Cáceres	
	Geografia	Cáceres	
	Letras	Alto Araguaia, Cáceres, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra	
	Matemática	Barra do Bugres, Cáceres e Sinop	
	Pedagogia	Cáceres, Juara e Sinop	
Bacharelado e Licenciatura	Ciências Biológicas	Alta Floresta e Tangará da Serra	

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação - PROEG/UNEMAT.

Como Política de permanência e conclusão dos acadêmicos de graduação e pós-graduação, a Unemat viabiliza a promoção de diversas modalidades de bolsas.

O Quadro 08 apresenta os tipos de bolsas ofertados pela Unemat.

Quadro 08: Tipos de Auxílios e Bolsas ofertados pela Unemat aos acadêmicos

Bolsa	Característica
Auxílio Alimentação	Para contribuir com estudantes em condições de vulnerabilidade social, a seleção é feita por meio de edital, acadêmicos para receberem o auxílio de mensais para suprir necessidades alimentares.
Auxílio Moradia	O auxílio moradia é concedido a estudantes em condições socioeconômicas vulneráveis. A concessão do benefício se dá por meio de edital de seleção. O benefício é oferecido nos Câmpus de Alto Araguaia, Juara, Nova Xavantina e Pontes e Lacerda e também oferece alojamento para acadêmicos universitários.
Bolsa Apoio	Os estudantes em condições de vulnerabilidade econômica e social podem ser beneficiados com uma bolsa apoio, concedida por meio de edital de seleção coordenado pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).
Bolsa Auxílio a eventos	Alunos de graduação e de pós-graduação, selecionados para apresentar trabalhos acadêmicos em eventos regionais, nacionais e internacionais, podem solicitar à Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) auxílio financeiro com

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

	previamente estabelecidos.	
Bolsa Cultura e Bolsa Esporte	Para garantir ações que valorizam a cultura e o esporte, a Unemat concede bolsas para a comunidade acadêmica, ou sociedade em geral, para atuar em projetos propostos por docentes e servidores técnico-administrativos. Para concorrer a essas bolsas é preciso ser profissional da área ou ter reconhecido saber.	
Bolsa de Iniciação Científica	As bolsas de iniciação científica visam fomentar e incentivar o acadêmico a participar de projetos de pesquisa. Na Unemat são oferecidas bolsas financiadas pela própria Instituição, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).	
Bolsa Estágio	A Unemat seleciona acadêmicos para atuar junto à Instituição por meio de estágio não obrigatório e remunerado, conforme legislação estadual. A bolsa estágio, coordenada pela Pró-reitoria de Administração (Prad), é uma forma de aliar conhecimentos teóricos à prática.	
Bolsa Extensão	Acadêmicos da Unemat que atuam junto a projetos de extensão com interface com a pesquisa podem receber bolsas financiadas pela própria Instituição ou pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat). Podem concorrer a essas bolsas acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano da graduação.	
Bolsa Focco	O Programa de Formação de Células Cooperativas visa aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, além de estimular a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe.	
Bolsa Pibid	O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é financiado pelo Governo Federal, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e visa valorizar e incentivar a formação de novos professores. O Programa prevê bolsas para acadêmicos, professores da rede pública de ensino, que atuam como supervisores e docentes da própria Unemat. Atualmente todos os cursos de licenciatura oferecidos pela Instituição possuem bolsas financiadas pela Capes.	
Monitoria Voluntária	Na Monitoria Voluntária os estudantes acompanham a realização de uma disciplina da matriz curricular de um curso. Esse acompanhamento é de caráter pedagógico e profissional, e obrigatoriamente articulado e supervisionado por um professor efetivo da Unemat. Essa atividade não possui remuneração e os estudantes são selecionados por meio de edital promovido pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação- PROEG.	
Bolsa de Preceptoría Médica – BpMed	Destinada a estudantes do curso de Medicina, tem como objetivo possibilitar a prestação de serviços à Instituição, por profissionais da área de saúde inseridos e/ou responsáveis por serviços vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e realizado	

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

	nos hospitais. Esta modalidade é ofertada por meio de edital promovido pela PROEG.	
<p>Fonte: Reitoria/UNEMAT.</p> <p>Acadêmicos da Unemat podem realizar mobilidade acadêmica em outros câmpus da Instituição, ou em outras universidades nacionais e internacionais, por um período máximo de um ano. Nossos estudantes já realizaram mobilidade em países como Alemanha, Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, Hungria, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Portugal e Reino Unido.</p> <p>Ainda, todos os acadêmicos da Unemat têm direito a seguro de vida e assistência 24 horas por dia. As coberturas são por morte acidental, invalidez parcial ou total por acidente, despesas médicas e odontológicas e auxílio funeral.</p> <p>A Unemat, por meio da Diretoria de Tecnologia de Informações, busca fortalecer e integrar a tecnologia tornando-a uma ferramenta imprescindível para o desenvolvimento da gestão universitária, com vistas a reduzir custos e facilitar tomadas de decisão, garantindo a modernização e a agilidade da comunicação <i>intra</i> e <i>inter-câmpus</i> e em rede. Para tanto, dispõe de 39 circuitos de dados/voz instalados nos câmpus universitários de Alto Araguaia, Alta Floresta, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Juara, Luciara, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop, Tangará da Serra e na sede administrativa da Universidade.</p> <p>Com base nos trabalhos desenvolvidos pelo Planejamento Estratégico Participativo (PEP) 2015-2025 foram definidos macros objetivos para o ensino de graduação, os quais serão a base a elaboração das metas e ações para o ensino de graduação. No quadro nº 09, a seguir, estão dispostos os objetivos para o ensino de graduação.</p>		
Diagnóstico		
<p>A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação é a responsável pela orientação, coordenação e avaliação das atividades didático-pedagógicas, de registro e controle acadêmico, de expedição e registro de diplomas de graduação, de ingresso de discentes e de acervo bibliográfico.</p> <p>Dos pontos fortes apontados nos relatórios de avaliação, destacam-se a formação dos docentes, a Política de qualificação, a qualidade do ensino, a organização didático pedagógica e a relevância social dos cursos. Isso possibilita, na visão da comunidade acadêmica, afirmar que as disciplinas dos cursos contribuem na formação dos profissionais nas diferentes áreas. De acordo com os relatórios dos cursos e os dados gerais, a imagem e a contribuição dos cursos para o desenvolvimento local e regional é muito bom.</p> <p>No entendimento da CPA esses dados, tanto da avaliação Institucional como do ensino precisam ser rediscutidos pela comunidade acadêmica dos cursos, pois essa qualidade não se reflete nos conceitos dos cursos no ENADE. Dos quarenta cursos que passaram pelo exame nos anos de 2013 e 2014 foram</p>		

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

dezoito conceitos 3, dezesseis conceitos 2 e seis conceitos 1, estas avaliações contribuíram para que a UNEMAT recebesse a nota 3 no Índice Geral dos Cursos.

No que se refere às licenciaturas a contribuição da UNEMAT na formação de professores no Estado de Mato Grosso é significativa. Em 2015, estavam matriculados em cursos de licenciaturas 2475 alunos na educação à distância, 805 no programa parceladas e 95 no terceiro grau indígena.

No que se refere ao ensino, as fragilidades mais recorrentes são: Baixo nível de conhecimentos dos ingressantes, ou conhecimentos prévios para acompanhar as atividades do curso, ausência de articulação entre as disciplinas nos cursos, pouco incentivo a participação e eventos e falta de ética dos professores. Nesse sentido, sugere-se que sejam implantadas ações de acompanhamento e nivelamento dos discentes.

Outra fragilidade apontada na avaliação em relação ao ensino foi a relação teoriaprática. Os discentes demonstraram dificuldades em relacionar a teoria com a prática.

De acordo com dados da Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, no ano de 2015 haviam 14.881 estudantes matriculados nos cursos presenciais de graduação da UNEMAT. Em 2015, não temos como apresentar o total de desistências com precisão, uma vez que a implantação do sistema de gestão acadêmica ocorreu neste ano e existem dados lançados em 2015 que são de anos anteriores.

Nesse sentido, faz-se necessário uma avaliação cuidadosa para saber quais as possíveis causas da evasão. Esse é um dado importante para a gestão da IES e dos cursos para o constante repensar das atividades didáticas pedagógicas, das políticas de bolsas.

A PROEG por meio da Diretoria Administrativa de Tecnologia da Informação concluiu em 2014 a implantação do Sistema de Gestão Acadêmica - SAGU, que gerencia as atividades acadêmicas em todos os Campi e cursos presenciais. Para 2017 a meta é concluir a implantação do programa nas modalidades diferenciadas; Terceiro Grau Indígena, Parcelada e Educação a Distância. O sistema já possibilita a gestão acompanhar dados como de alunos matriculados, desistentes, diplomados, acervo bibliográfico e consultas/empréstimos, e outros

Alternativas de Intervenção (iniciativas)

Garantir a Implantação da Resolução 02/2015

Elaborar Proposta da implantação de núcleo comum das disciplinas na Graduação: Promover uma similaridade entre as disciplinas ofertadas em mais de um curso, potencializando a oferta de créditos para integralização dos cursos em diferentes faculdades, câmpus e modalidades"

Fomentar políticas de formação profissional para os acadêmicos, de forma a ampliar a composição de seus currículos, cursando disciplinas nas diferentes modalidades e unidades na UNEMAT e em IES nacionais e internacionais

Estimular a modernização dos PPCs dos cursos de graduação com vistas a melhorar a proposição das atividades extracurriculares e extraclasse, bem como das atividades complementares da formação individual ou profissional: Ser excelência na qualidade do ensino em áreas estratégicas definidas pela UNEMAT: Ampliando o IGC da UNEMAT para 4"

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

<p>Criar uma política de apoio à participação dos acadêmicos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).</p> <p>Fortalecer as políticas de incentivo à inovação tecnológica e empreendedorismo no currículo.</p> <p>Capacitar os gestores: Capacitação contínua pedagógica para todos os professores</p> <p>Construir formas flexibilizadas de ingresso nos cursos de graduação da Unemat.</p> <p>Garantir políticas de ingresso na UNEMAT, ampliando o papel democrático da Instituição, respeitando as diversidades dos cursos e nas diversas modalidades e dos programas ofertados</p> <p>Otimizar o preenchimento das vagas nos cursos oferecidos na UNEMAT</p> <p>Buscar condições para Implantação do Lotacionograma de Professores da Graduação</p> <p>Ampliar e consolidar a política de formação estudantil por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão</p>
<p>Questões e/ou assuntos que devem ser tratados de forma transversal por diversas áreas da referida política pública. (INTRA SETORIAL)</p>
<p>Implantar o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas na Graduação</p> <p>Implantar a Creditação da Extensão nos Cursos de Graduação</p> <p>Estabelecer políticas para garantir a qualidade no ensino, pesquisa e extensão nos cursos já existentes.</p> <p>Fortalecer e ampliar a política de permanência estudantil</p> <p>Ampliar as políticas, mediante discussão em Conselhos, de bolsas nas diferentes dimensões (ensino, pesquisa, extensão, apoio e auxílios), abrangendo também os cursos nas modalidades diferenciadas</p> <p>Otimizar o uso das tecnologias previstas em PPCs dos cursos de graduação e pós-graduação para viabilizar disciplinas que demandam laboratórios, simulações e elaboração de projetos, desenvolvimento de produtos, entre outros</p> <p>Estabelecer uma política de acompanhamento, atendimento técnico, ampliação de manutenção do acervo para as bibliotecas da UNEMAT de forma inovadora nos diversos formatos (físico e digital)</p>
<p>Questões e/ou assuntos transversais a diversas políticas públicas e que impactam na referida política pública ou no seu recorte em estudo. (INTER SETORIAL)</p>
<p>Fortalecer a Política de Cotas da Unemat</p> <p>Fortalecer políticas públicas para formação de professores e profissionais indígenas.</p> <p>Buscar condições para a realização de concurso público para professores e a respectiva convocação dos aprovados, para atender as necessidades</p>

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

Formulário I – Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção	
Recorte e/ou área de política pública	EDUCAÇÃO: Políticas de Pós-Graduação e de Pesquisa na Educação Superior
Contextualização	
<p>A pós-graduação na Unemat é uma potencialidade. Atualmente, estão em desenvolvimento na Instituição 23 Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>, contemplando 27 Cursos, sendo 20 Mestrados (11 acadêmicos e 09 mestrados profissionais em rede) e 07 doutorados (04 acadêmicos institucionais e 03 doutorados em rede). A Unemat oferta ainda, em parceria com outras universidades, cursos de Doutorados e Mestrados Interinstitucionais, voltados à qualificação do corpo docente de Profissionais Técnicos, estando 03 DINTERS e 01 MINTER profissional em execução. A pós-graduação é também oferta da em nível de <i>Lato Sensu</i>, nas modalidades presencial ou a distância.</p> <p>Os Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> da Unemat abrangem diferentes áreas do conhecimento e estão sediados nos câmpus de Alta Floresta, Barra do Bugres, Cáceres, Nova Xavantina, Tangará da Serra e Sinop.</p> <p>A consolidação dos Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> requer a aplicação e otimização de recursos, humanos e financeiros. Nos últimos 5 anos, além da aplicação de recursos próprios da Unemat para implementação dos Programas de Pós-graduação, também foram aprovados Projetos no âmbito do Programa de Cooperação Acadêmica - PROCAD/Amazônia (PROCADs/CAPES), envolvendo parcerias com Universidades como a UFRJ, UFPR, UFSCar, UnB, UFSC, USP e UNICAMP. Os PROCADs têm por objetivo garantir a execução de missões de pesquisa, missões de docência, estágios, além da estruturação de laboratórios.</p> <p>A Unemat também participa do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP), cujos recursos são destinados à aquisição de passagens, diárias, auxílio a campo, auxílio a eventos (nacional e internacional), publicação científica, entre outros. O fortalecimento e a consolidação da pós-graduação <i>stricto sensu</i> também estão associados à ampliação do número de bolsas destinado aos programas.</p> <p>Os professores-pesquisadores da Unemat concorrem a editais de fomento, a exemplo do Programa Pró-Equipamentos da CAPES/MEC. Esse programa está direcionado à estruturação dos laboratórios dos Mestrados e doutorados, especificamente voltado à aquisição de equipamentos de pequeno e médio porte, além de recursos de projetos estruturantes financiados pela FINEP, FAPEMAT, CNPq, MCTI. Esses recursos financeiros garantem a aquisição de equipamentos para as atividades de pesquisa de docentes e discentes dos cursos, o que possibilita o fortalecimento da Infraestrutura de Pesquisa e da Pós-graduação da Instituição. Os equipamentos são compartilhados de forma interlaboratoriais e multicâmpus, atendendo, desta forma, as ações de pesquisa e de ensino relacionadas às atividades dos grupos e linhas de pesquisa.</p> <p>O fortalecimento e a consolidação da pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> está associado à ampliação do número de bolsas destinado aos programas. Os alunos dos cursos de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> podem concorrer à concessão de bolsas financiadas com recursos de fundações, como, por exemplo, a FAPEMAT, ou de Demanda Social (DS) ofertadas pela CAPES.</p> <p>Como se observa, a Pós-graduação na Unemat demanda um grande volume de ações. Seu crescimento vem sendo exponencial e os seus resultados ultrapassam fronteiras, gerando conhecimentos que chegam à sociedade sob a forma de melhorias das práticas cotidianas.</p> <p>Como resultado do fortalecimento da Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> e da qualificação do corpo docente na IES, a pesquisa e a produção do conhecimento apresentam um crescimento significativo.</p> <p>O Anuário Estatístico de 2018, ano-base 2017, apresenta a Unemat dispor de 337 Projetos de Pesquisa. Esses projetos, em sua maioria, possuem financiamento externo, através de agências de fomento em âmbitos Estadual (principalmente FAPEMAT), Nacional (FINEP, CNPq e CAPES) e Internacional, representando a ampliação da relação Universidade/Sociedade/Empresa.</p> <p>Os trabalhos voltados à gestão da propriedade intelectual vem resultando em publicação de Patentes Institucionais, resultante de projetos e pesquisas e inovação. Desde 2008, por força da Lei de Inovação, foi criado na Unemat o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), vinculado à PRPPG, tendo como missão “promover o desenvolvimento científico e tecnológico da Unemat e promover o intercâmbio entre a instituição e os setores produtivos do Estado de Mato Grosso para a transferência de tecnologia”.</p> <p>A atuação do NIT visa estabelecer incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e à proteção da propriedade intelectual da instituição, bem como fazer a gestão da propriedade intelectual e realizar transferência de tecnologia aos setores produtivos do Estado. No</p>	

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

entanto, uma das fragilidades evidenciadas em relação à pesquisa na Unemat é o não financiamento dos projetos com recursos próprios.

Como se observa, a Pós-graduação e a Pesquisa na Unemat demandam um grande volume de ações. Seu crescimento vem sendo exponencial e os seus resultados ultrapassam fronteiras, gerando conhecimentos que chegam à sociedade sob a forma de melhorias das práticas cotidianas.

Todas essas questões fazem da Unemat uma instituição promotora de interconectividade e interdependência na construção do conhecimento científico, na sistematização do saber e na valorização da cultura. Nesse sentido, é necessário que a Unemat destine recursos específicos para abertura de editais para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e investimento em espaço físico para abrigar esses projetos, com infraestrutura adequada. A iniciativa deve prever a disponibilização de acesso à internet, contribuindo, desse modo, ao fortalecimento dos Centros de Pesquisa (com seus núcleos e grupos) e dos Programas de Pós-graduação.

Diagnóstico

No período de 2015 a 2018, a Unemat teve êxito na aprovação, junto a CAPES, de 12 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, sendo eles: 03 doutorados acadêmicos, 03 mestrados acadêmicos e 06 mestrados profissionais em rede, conforme quadro 01 a seguir:

Quadro 1 - Cursos *Stricto Sensu* aprovados de 2015 a 2018

Ano	Doutorado Acadêmico	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional
2015	*Ecologia e conservação	* Ensino de Ciência e Matemática * Geografia	-
2016	* Ciências ambientais * Linguística	* Letras	* Ensino de História * Ensino de Biologia em rede nacional
2017	-	-	-
2018	-	-	* Matemática em rede nacional * Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação * Gestão e Regulação de Recursos Hídricos * Educação Inclusiva

Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* são avaliados trienalmente pela Capes. Na tabela 01, apresentamos as avaliações dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* no período de 2007-2009, 2010-2012 e 2013-2016.

Tabela 01 – Avaliação dos Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* pela CAPES

Curso	Trienal (2007-2009)	Trienal (2010-2012)	Quadrienal (2013-2016)	
	ME	ME	ME	DO
Ambiente e Sistema de Produção Agrícola	-	3	4	-
Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos	-	3	4	-
Ciências Ambientais	3	4	4	4
Ecologia e Conservação	3	4	4	4
Educação	-	3	3	-
Ensino de Ciências e Matemática	-	-	3	-
Estudos Literários	-	4	4	4
Genética e Melhoramento de Plantas	-	4	4	-

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

Geografia	-	-	3	-
Letras	-	-	3	-
Linguística	-	3	4	4

No quadro 2, apresentamos os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* ofertados de 2015 a 2018, nas diferentes modalidades.

Quadro 2. Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* ofertados de 2015 a 2018

Presencial e gratuita	A distância e gratuita	Presencial e com cobrança de mensalidades	Presencial com parcerias institucionais
Ensino de Matemática e Ciências (Cáceres)	Saberes e Práticas na Educação Infantil	Controladoria e Gestão Agroindustrial (Sinop)	Docência na Educação Infantil (Parceira: Assembleia Legislativa de Mato Grosso)
Economia Solidária e Políticas Públicas (Cáceres)	Informática na Educação	Ensino e Aprendizagem de Línguas Adicionais para Crianças (Sinop)	Direitos Humanos e Cidadania no Contexto das Políticas Públicas e das Vulnerabilidades (Parceira: Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social/MT)
Formação de Profissionais para Educação Básica e Superior (Colíder)	Educação a Distância	Cidades e Construções Sustentáveis (Sinop)	Direitos Humanos (Parceira: Ordem dos Advogados do Brasil-Seccional Cuiabá)
Educação de Jovens e Adultos (Sinop)	Gestão Universitária	Direitos Humanos (Cáceres)	
Políticas Públicas (Tangará da Serra)	Gestão Escolar		
Estudos Literários: memória e identidade (Tangará da Serra)	Gestão em Saúde		
Gerenciamento da Atenção Primária com Ênfase na Saúde da Família (Tangará da Serra).	Gestão Pública		
	Gestão Pública Municipal		

O número de projetos de Pesquisa na Unemat vem aumentando gradualmente, à medida que o seu quadro docente se qualifica. O quadro 3 apresenta a evolução do número de projetos de 2010 a 2017.

Quadro 3 – Número de projetos de Pesquisa de 2010 a 2017

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nº. Projetos de Pesquisa	151	161	143	140	324	346	396	337

Alternativas de Intervenção (iniciativas)

1. Consolidar grupos de pesquisa que tenham linhas que atuam no desenvolvimento tecnológico;
2. Consolidar recursos, parcerias e políticas de pesquisas para novas tecnologias;

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

<ol style="list-style-type: none">3. Propor Políticas de incentivo à pesquisa e investimento em inovações tecnológicas, com a participação do governo, agências de fomento, comunidade acadêmica e iniciativa privada;4. Fortalecer as estruturas que garantem a inovação tecnológica;5. Inserir a UNEMAT nas ações do NIT no Parque Tecnológico;6. Propor e acompanhar políticas de incentivo à pesquisa, criando fundos próprios para este fim;7. Fomentar o plano de política pública estadual de inovação tecnológica e polos tecnológicos;8. Estabelecer parcerias intersetoriais e interinstitucionais para qualificação dos profissionais técnicos (MINTERS e DINTERS);9. Ampliar a pesquisa, com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado de MT;10. Inserção e uso de tecnologias de ponta previstas em PPCs dos cursos que viabilizem disciplinas ligadas à laboratórios de simulação, projetos, desenvolvimento de produtos, entre outros;11. Disponibilizar recursos financeiros à Inovação Tecnológica;12. Consolidar políticas de incentivo para pesquisas de inovação tecnológica nos diversos cursos da IES;13. Estreitar o relacionamento institucional com setores, apresentando seus produtos e identificando potencialidades tecnológicas e/ou humanas;14. Fortalecer e ampliar os programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> em todos os câmpus.
Questões e/ou assuntos que devem ser tratados de forma transversal por diversas áreas da referida política pública.
<ol style="list-style-type: none">1. Ser excelência na qualidade do ensino em áreas estratégicas definidas pela UNEMAT;2. Ampliar e consolidar parcerias municipais, estaduais, federais e privadas, a fim de captar recursos para desenvolvimento de suas ações e projetos;3. Consolidar políticas de incentivo às pesquisas de inovação tecnológica nos diversos cursos da IES;4. Garantir propostas inovadoras às ações governamentais.
Questões e/ou assuntos transversais a diversas políticas públicas e que impactam na referida política pública ou no seu recorte em estudo.
<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver políticas de incentivos à parceria público-público e ou público-privado;2. Incentivar a inovação tecnológica.

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

Formulário I – Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção			
Recorte e/ou área de política pública	EDUCAÇÃO: Extensão Universitária na Educação Superior		
Contextualização			
<p>A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade e deverá ser caracterizada, de forma que contemple as diretrizes nacionais, no que se refere a interação dialógica, a interdisciplinaridade e interprofissionalidade a indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, o impacto na formação do estudante e impacto e transformação social.</p> <p>Historicamente, a extensão universitária tem se realizado através de diferentes concepções teóricas e metodológicas, sendo influenciada e também influenciando os sentidos da Universidade (NOZAKI et al., 2015). No entanto, é necessário perceber a Universidade além de possibilitar uma formação profissional e científica das pessoas; dos centros de excelência e de investigação; das principais áreas do saber humano, tecnológico e artístico; também deve existir a influência da extensão e da cultura que são os vieses por onde se inter-relaciona com a sociedade.</p> <p>Com o objetivo articular o ensino e a pesquisa de acordo com as demandas da sociedade, a extensão busca o comprometimento da comunidade universitária com seus interesses e necessidades sociais, contribuindo para o fortalecimento das relações da Universidade com a Sociedade.</p> <p>De acordo com suas características, as atividades extensionistas se inserem nas seguintes modalidades: I – Programas de Extensão Universitária; II – Projetos de Extensão Universitária; III – Cursos e oficinas de Extensão Universitária; IV – Eventos de Extensão Universitária e V – Prestação de Serviços.</p> <p>As ações de extensão e cultura podem prever a concessão de bolsas para estudantes ou para membros da comunidade externa. No entanto, essa política fica prejudicada pela falta, ou insuficiência, de recursos, institucionais, sendo essa uma das fragilidades. Parte das bolsas concedidas pela PROEC são custeadas pela Unemat e outras com recursos externos oriundos, principalmente de editais da FAPEMAT e do PROFESP – Programa Força no Esporte, uma parceria com o 2º Batalhão de Fronteira (2º B FRON). As bolsas financiadas pelo MEC/SESU ocorreram através de projetos financiados pelo PROEXT.</p> <p>O último edital com fomento interno (recursos) da Unemat para ações de extensão, foi publicado em 2005. Desde então, a busca por recursos tem sido feita por meio de editais e programas externos de fomento, a exemplo do PROEXT – Programa de Extensão Universitária do Ministério da Educação e de editais de apoio a realização de eventos, como os publicados pela FAPEMAT. A Capes também é uma agência de financiamento, assim como o CNPq que além de editais próprios para extensão, financiam proposta de projetos de pesquisa com interface em extensão. Os financiamentos do Ministério da Saúde e do Ministério da Ciência e Tecnologia ocorrem por editais especiais.</p> <p>Ainda que sem fomento, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura publica anualmente edital de fluxo contínuo de chamada para propostas de extensão.</p> <p>Nesse contexto, a prestação de serviços desponta como uma possibilidade direta da transferência à comunidade dos conhecimentos e benefícios produzidos pela universidade por meio de assessorias, consultorias, laudos, perícias, cursos, treinamentos e concursos, serviços técnicos-científicos, desenvolvimento de produtos e processos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, financiados por terceiros. A prestação de serviços pode, ou não, ser remunerada.</p> <p>A Pró-reitoria de Extensão e Cultura é também a unidade responsável pela institucionalização das Empresas Júniores que são entidades organizadas sob a forma de associações civis, sem fins lucrativos, inscritas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e com Estatutos registrados nos respectivos Cartórios de Registro de Pessoas Jurídicas, constituídas por estudantes regularmente matriculados, com o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico, profissional e de ações extensionistas.</p>			
Diagnóstico			
<p>O Anuário Estatístico da Unemat de 2018, ano base 2017, apresenta o número de projetos, cursos e eventos de extensão institucionalizados em 2017, conforme pode ser verificado no quadro 1, a seguir:</p>			
Quadro 1 – Ações de extensão institucionalizadas de 2015 a 2017.			
Ação de Extensão	2015	2016	2017
Projetos	276	318	322

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

Cursos	141	117	198
Eventos	183	167	249

Fonte: Anuário Estatístico da Unemat 2018 – Ano Base 2017.

Quanto às Empresas Júniores, encontram-se institucionalizadas as seguintes:

Empresa	Unidade de vinculação	Câmpus
Energy Projetos Elétricos e Consultoria	Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas	Sinop
Edificar Engenharia Júnior	Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas	Nova Xavantina
Filos Empresa Júnior	Faculdade de Arquitetura e Engenharia	Barra do Bugres
Empresa Júnior do Curso de Sistemas de Informações – “SELECT”	Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas	Sinop

Alternativas de Intervenção (iniciativas)

1. Regular a relação entre os docentes da UNEMAT e a sociedade.
2. Buscar alternativas de fomento.
3. Consolidar a participação da comunidade acadêmica em projetos a serem aplicados nos câmpus e territórios de entorno, sobre a interação entre o ser humano e o ambiente.
4. Fortalecer a política de oferta de Línguas.
5. Integralizar a extensão nos currículos dos cursos de graduação.
6. Potencializar a relação teoria x prática.
7. Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento.

Questões e/ou assuntos que devem ser tratados de forma transversal por diversas áreas da referida política pública.

1. Fortalecer a imagem e os canais de comunicação da Instituição junto as esferas Municipal, Estadual e Federal.
2. Desenvolver Política de Sustentabilidade da UNEMAT.
3. Fortalecer o papel da extensão junto aos programas de pós-graduação.
4. Fortalecer as áreas de arte e cultura.

Questões e/ou assuntos transversais a diversas políticas públicas e que impactam na referida política pública ou no seu recorte em estudo.

1. Garantir formação continuada com especialidade na articulação das Políticas de Educação Superior, Ciência, inovação e Tecnologia do Estado;

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

Formulário I – Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção	
Recorte e/ou área de política pública	EDUCAÇÃO: Políticas de Assistência Estudantil na Educação Superior
Contextualização	
<p>As políticas de Assistência Estudantil devem ser vistas como parte essencial no processo de formação social que a Universidade se propõe a oferecer para a sociedade. A busca pela redução da desigualdade econômica e social não pode pautar-se apenas pela oferta do Ensino Superior gratuito. O ingresso de estudantes de classes sociais cada vez mais distintas reflete a sociedade em que a Universidade está inserida, sendo que a permanência dos estudantes de baixa renda torna-se difícil em virtude das suas condições socioeconômicas ou mesmo de nível de conhecimento.</p> <p>É dever da Universidade buscar pela inclusão desses estudantes e a dissipação dessas diferenças no meio universitário, como forma de garantir a permanência e o êxito dos alunos. Afinal, é onerosa para a Universidade a evasão estudantil. As políticas de Assistência Estudantil estão fortemente em discussão no cenário nacional desde a última década.</p> <p>Estudos realizados realizadas pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace) entre 1996 e 1997 e entre 2003 e 2004 já demonstravam que os estudantes apresentavam necessidades significativas ou crise emocional durante o último ano do curso e são acometidos por dificuldades emocionais, no início do curso. Estes estudos realizados há quase duas décadas revelavam a necessidade de equipes multidisciplinares e interdisciplinares para este tipo de atendimento. E, o que é mais alarmante, os resultados apontados são tão atuais, o que denota a urgência de ações efetivas que mudem substancialmente esse cenário.</p> <p>A prática institucional de apoio aos estudantes por meio de políticas de Assistência Estudantil na Unemat baseia-se nos princípios norteadores da oferta da Educação presentes na legislação nacional, sendo eles, dentre outros: I. Artigos 205 e 206 da Constituição Federal de 1988; II - Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) na qual se destaca: "Art. 3º - O ensino deverá ser ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;...". III - Decreto 7.234/2010 (Programa Nacional de Assistência Estudantil – Pnaes); IV- Lei 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação 2014-2024).</p> <p>Em 2018, com a realização do 3º. Congresso Universitário da Unemat, a Assistência Estudantil foi amplamente discutida pela Comunidade Acadêmica a partir do eixo 6 – Política Estudantil para o qual foram aprovadas 14 proposições como macropolíticas institucionais que demonstram as necessidades dos estudantes para os próximos anos.</p> <p>Como pode-se observar, a Assistência Estudantil é uma realidade. É mister inseri-la na práxis acadêmica e entendê-la como direito social, rompendo com a ideologia tutelar do assistencialismo, da doação, do favor e das concessões do Estado.</p>	
Diagnóstico	
<p>As políticas de Assistência Estudantil em nível nacional estão um pouco mais avançadas nas IES federais, as quais já se organizam e se reúnem em anualmente no Fonaprace para estudar a realidade dos estudantes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) buscando atender as demandas de assistência e integração e garantir a permanência dos alunos de menor renda no Ensino Superior.</p> <p>As IFES ainda contam com o apoio do Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), que instituiu no ano de 2010 o Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), garantindo as IFES um repasse específico para fins de Assistência Estudantil. Vale ressaltar que os Programas de Assistência das IFES compreendem também a Integração do aluno com a Universidade, oferecendo assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico (fonte: Portal MEC).</p> <p>No âmbito das Universidades Estaduais e Municipais, vinculadas à Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), a Assistência Estudantil caminha a passos mais lentos, visto que as Políticas Nacionais, a exemplo do Pnaes, não contemplam essas Universidades, obrigando-as a aplicarem recursos do próprio orçamento nos programas ou buscarem convênios com os Estados, Prefeituras ou Instituições Privadas. Contudo, com a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSu) do Ministério da Educação, o Governo Federal instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAEST que visava apoiar financeiramente ações de assistência estudantil com a finalidade de ampliar as condições de acesso, permanência e sucesso dos estudantes na</p>	

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

educação superior pública estadual, instituído por meio da Portaria Normativa nº 25, de 28 de dezembro de 2010. Ocorre que o Governo Federal ofereceu o aporte financeiro apenas em 2014 e 2015, não dando garantias de continuidade do Pnaest. Diante disso, inúmeras Instituições de Ensino Superior (IES) da Bahia, Ceará e Pernambuco, dentre outros, levaram a cabo em seus estados as discussões em torno da assistência estudantil, chegando à aprovação de Lei Estadual de Assistência Estudantil para acadêmicos que com vulnerabilidade socioeconômica.

Na Unemat, as Políticas de Assistência Estudantil têm se restringido, principalmente, à concessão de Auxílios, nas modalidades moradia, alimentação, participação de alunos da graduação e da pós-graduação em eventos, com apresentação de trabalho, além do seguro acadêmico. Entretanto, com a aprovação das proposições como macropolíticas instituições no 3º. Congresso Universitário, a Unemat deu-se início às discussões sobre o Plano Estadual de Assistência Estudantil – PEAEE para o Estado de Mato Grosso.

Na tabela 1, a seguir, podemos observar o número de auxílios concedidos nessas modalidades entre 2015 e 2018.

Tabela 1 - Nº de Auxílio participação, moradia e alimentação disponibilizados no período de 2015-2018

Tipo de Auxílio	2015	2016	2017	2018
Auxílio Participação em Evento para Graduação	115	123	184	204
Auxílio Participação em Evento para Pós-Graduação	25	51	104	101
Auxílio Moradia	480	420	488	485
Auxílio Alimentação	480	420	488	485

Fonte: Relatório de Gestão Profª. Ana Di Renzo e Prof. Ariel 2015-2018.

Nesse período (2015-2018) foram investidos aproximadamente R\$ 6.100.00,00 (seis milhões e cem mil reais) em auxílio alimentação e auxílio moradia; R\$ 88.000,00 (oitenta e oito mil reais) em auxílio com Participação em Eventos para Graduação e R\$ 79.000,00 (setenta e nove mil reais) em auxílio participação em evento para pós-graduação.

Todos os alunos regularmente matriculados nos cursos de oferta contínua presencial (graduação e pós-graduação) estão segurados e, a partir de janeiro de 2018, os alunos dos cursos de modalidades diferenciadas (parceladas, indígenas, turmas únicas e ensino à distância) também foram contemplados. A tabela 2 demonstra um comparativo de valores, das garantias e capitais segurados oferecidas em 2014 e em 2018.

Tabela 2 - Comparação de Garantias e Capitais Segurados oferecidas pela Unemat em 2014 e em 2018.

Garantias e Capitais Segurados	2014	2018
Morte Acidental (MA)	R\$ 5.000,00	R\$ 8.000,00
Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente (IPA)	R\$ 5.000,00	R\$ 8.000,00
Despesas Médicas Hospitalares e Odontológicas (DMHO)	R\$ 1.500,00	R\$ 4.000,00
Auxílio Funeral	R\$ 2.000,00	R\$ 3.500,00

Fonte: Relatório de Gestão Profª. Ana Di Renzo e Prof. Ariel 2015-2018.

Alternativas de Intervenção (iniciativas)

1. Ampliar e melhorar a política de concessão de bolsas e auxílios em diferentes modalidades.
2. Implantar políticas de recepção, acompanhamento e de permanência.
3. Fortalecer as estruturas dos Diretórios e Centros Acadêmicos.
4. Implantar política de criação, ampliação e manutenção de moradia estudantil e restaurante universitário.
5. Melhorar a política de participação em eventos internos e externos.
6. Implantar e Implementar políticas de melhoria e qualidade de vida, de atendimento psicopedagógico e de acolhimento familiar.
7. Melhorar o atendimento às Pessoas com Deficiência - PCD.
8. Propor junto ao Governo do Estado a criação do "Plano Estadual de Assistência Estudantil".

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

Questões e/ou assuntos que devem ser tratados de forma transversal por diversas áreas da referida política pública.
<ol style="list-style-type: none">1. Orçamento e financeiro.2. Política institucional voltada à permanência discente.3. Distribuição de repasse desigual.4. Estabelecimento de relação dialógica entre Governo Estadual e Instituição visando a Assistência Estudantil.
Questões e/ou assuntos transversais a diversas políticas públicas e que impactam na referida política pública ou no seu recorte em estudo.
<ol style="list-style-type: none">1. Planejamento orçamentário para a ampliação das políticas de Assistência Estudantil.2. Proposição conjunta de Políticas de Permanência estudantil entre ensino, pesquisa e extensão.4. Ausência de atividades empreendedoras/práticas voltadas à atuação profissional.5. Distribuição geográfica dos câmpus da Unemat.

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

Formulário I – Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção	
Recorte e/ou área de política pública	EDUCAÇÃO: Financiamento, Planejamento e Gestão na Educação Superior
Contextualização	
<p>A Constituição Federal – CF/88 em seu art. 165 determina como instrumentos do Planejamento Governamental a utilização do Plano Plurianual – PPA, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e da Lei Orçamentária Anual – LOA. Em Mato Grosso, conforme mandamento do art. 246 da Constituição, o Estado deve aplicar um percentual da sua Receita Corrente Líquida - RCL na Unemat. Em função da Emenda Constitucional Nº 66, de 03 de julho de 2013, a Unemat passou a ter seu orçamento vinculado a Receita Corrente Líquida (RCL) do Estado, iniciando com o repasse de 2,0% em 2013, chegando a 2,5% em 2018, uma conquista sem igual para a Universidade.</p> <p>O ideal seria que esse valor repassado pelo Estado fosse o bastante para suprir as necessidades de recursos para as despesas com pessoal, custeio para as atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investimento para as melhorias necessárias à sua infraestrutura, distribuída entre os 13 câmpus e a sede administrativa, no município de Cáceres. No entanto, atualmente, o montante desse recurso tem sido suficiente apenas para honrar as despesas com folha de pessoal e custeio.</p> <p>No que tange aos investimentos, devido ao orçamento da fonte 100 estar totalmente comprometido para pessoal e manutenção da instituição, apenas uma ínfima parte tem sido destinada a esse fim, sendo que esse tipo de financiamento tem sido executado com recursos oriundos de convênios firmados com os governos federais, estadual e municipais.</p> <p>Ciente desta fragilidade e buscando potencializar e otimizar a aplicação dos recursos, a Unemat concluiu em 2015 a elaboração do Planejamento Estratégico Participativo (PEP), construído de forma democrática com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica de todas as unidades.</p> <p>O PEP tem vigência de 10 anos (2015 a 2025) e contempla oito dimensões: Ensino-currículo, docentes, discentes, gestão, infraestrutura, inovação tecnológica, orçamento e finanças e técnicos administrativos. Logo após a aprovação do PEP a Unemat atualizou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente no período de 2017 a 2022.</p> <p>O PDI resulta da base teórica discutida pela comunidade acadêmica durante a elaboração do Planejamento Estratégico Participativo (PEP). Portanto, caracteriza-se como um documento orientativo para a gestão e não apenas um documento formal da Instituição.</p> <p>Compondo os instrumentos de gestão, a Unemat realizou o no período de 2016 a 2017, a Unemat realizou o 3º. Congresso Universitário onde foram propostas e aprovadas pela comunidade acadêmica macropolíticas institucionais que atendem às áreas de atuação da Universidade organizados em sete eixos: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura, gestão, política estudantil e política de financiamento. O PEP, o PDI e a Tese do 3º. Congresso, aliados às propostas de gestão da reitoria, são basilares na condução do planejamento, da gestão e da execução orçamentária-financeira da Universidade.</p> <p>No entanto, não se pode conceber a ideia de universidade autônoma sem que lhe seja garantido gerir, de maneira irrestrita, o recursos originados da sua receita da fonte do Tesouro Estadual e aquele decorrente de arrecadações diversas com taxas e preços públicos. A Gestão da Unemat, por meio das suas políticas de gestão financeira, vem buscando aplicar a totalidade dos recursos concedidos a Universidade visando a atender aos anseios da sociedade e, principalmente, aos da comunidade acadêmica.</p>	
Diagnóstico	
<p>O Planejamento Orçamentário da Unemat é elaborado observando os moldes do Orçamento-Programa, assim como determina o Decreto-Lei 200/1967. Parte-se da premissa de que o orçamento é um instrumento estruturante da gestão, visto que esse instrumento é um filtro de análise da viabilidade de execução das políticas/ações, tanto do ponto de vista econômico quanto político.</p> <p>Nesse sentido, a Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, através de sua Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação – PRPTI, vem cumprindo o disposto nas legislações, mas também vem se adiantando e melhorando o caráter gerencial de seu Planejamento Orçamentário, por meio do acompanhamento da execução das ações previstas no Planejamento Estratégico Participativo 2015 a 2025, que vem sendo, aliado às deliberações do 3º. Congresso Universitário, a base institucional para a tomada de decisões.</p>	

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

O orçamento da Unemat, repassado pela fonte 100, vem sendo crescente, como podemos observar na tabela 1, a seguir:

Tabela 1: Orçamento Total da Unemat 2012 a 2017

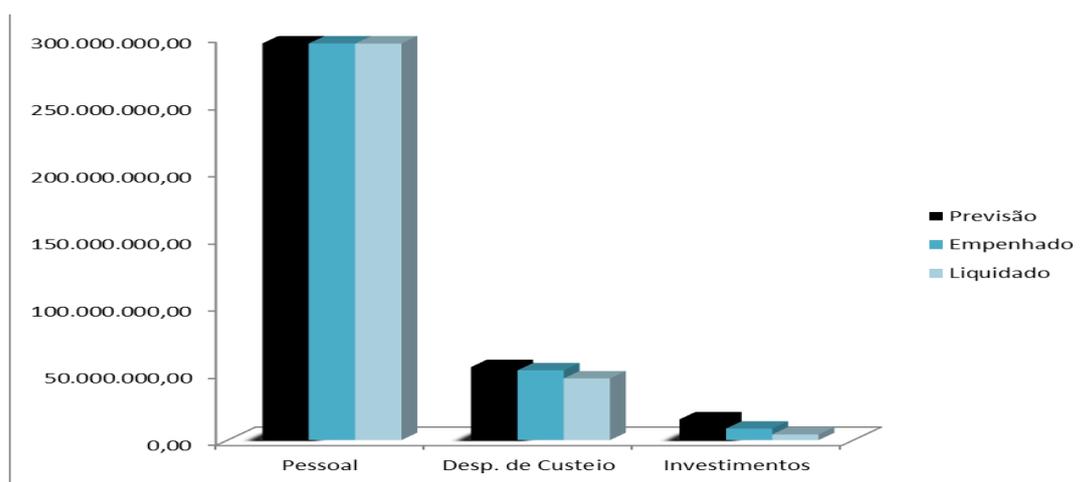
Exercício	Previsto*	Empenhado	Liquidado	Pago
2012	173.642.925,00	165.140.702,11	159.839.564,04	152.998.629,55
2013	212.567.508,00	202.605.810,22	190.793.004,52	182.079.620,46
2014	200.226.131,00	247.457.979,54	355.702.910,88	235.269.822,23
2015	226.880.454,00	275.796.497,57	273.944.656,63	268.257.562,32
2016*	329.851.401,96	315.747.024,52	308.784.327,36	290.449.995,51
2017	365.061.951,52	355.702.910,88	345.278.112,88	323.685.953,37

Fonte: Anuário Estatístico da Unemat 2018 – Ano Base 2017.

*OBS: a partir do ano de 2016 é apresentado o valor do CRÉDITO.

No entanto, esse mesmo orçamento, acrescido de outras fontes de recurso, oriundos de receita próprias, convênios e outros, tem sido suficiente apenas para quitar as despesas de custeio e de pessoal. Os investimentos têm sido ínfimos frente às demandas da comunidade acadêmica. O gráfico 1, a seguir demonstra a distribuição da execução orçamentária da Unemat por grupo de despesa no ano de 2017.

Gráfico 1 – Distribuição da execução orçamentária da Unemat por grupo de despesa



Fonte: Anuário Estatístico da Unemat – Ano Base 2017.

O cenário que se vislumbra é de crescimento institucional. Pois a Unemat é referência dentro do Estado na oferta da Educação Superior. As demandas oriundas dos municípios para oferta, ou ampliação do número de cursos é frequente. Somos sabedores de que os municípios são parceiros do Estado, e portanto, devem ser atendidos em suas demandas. Nesse sentido, a Unemat deve ser vista como uma parceira do governo, disponível para auxiliar na concretização dos seus programas e ações. Investir na Unemat é investir no Estado.

Alternativas de Intervenção (iniciativas)

1. Aumentar gradualmente 0,1% ano, até atingir o índice mínimo de repasse de 3% da Receita Corrente Líquida (RCL)
2. Garantir o custeio das despesas com pessoal e de custeio e aumentar o percentual de investimentos
3. Fortalecer a gestão administrativa, política e acadêmica
4. Criar e implementar o Plano Diretor da Universidade, contemplando todas as unidades/câmpus
5. Criar política de transporte coletivo para atender a comunidade acadêmica
6. Fortalecer a Política de Comunicação Institucional enquanto instrumento estratégico da Unemat
7. Criar e estabelecer políticas de qualidade de vida, segurança no trabalho e valorização profissional e pessoal da comunidade acadêmica

Formulário I - Elaboração de Diagnóstico e de Proposta de Intervenção.

8. Criar política interna de formação continuada para a execução de cargos de gestão na Unemat
9. Criar políticas de atualização e modernização de toda infraestrutura e estrutura organizacional da universidade em todos os câmpus
10. Realizar concurso público para docentes e PTES de forma periódica mediante comprovada necessidade e respeitando a autonomia da universidade
11. Estabelecer políticas inovadoras para a oferta de cursos
12. Fortalecer políticas de permanência e ampliar a política de concessão de auxílios e bolsas em todas as modalidades
13. Elaborar mecanismos junto aos poderes executivo e legislativo com vistas a evitar a perda real monetária do orçamento da universidade.
14. Regular as parcerias entre a Unemat e as pessoas físicas e jurídicas de direito privado
15. Desenvolver política de concessão de Auxílio financeiro para capacitação dos servidores
16. Viabilizar a ampla e irrestrita utilização dos recursos financeiros
17. Melhorar a infraestrutura da Unemat
18. Fortalecer o Plano de Tecnologia da Informação – PTI em todas as unidades da Unemat

Questões e/ou assuntos que devem ser tratados de forma transversal por diversas áreas da referida política pública.

1. Relacionamento com o poder público estadual
2. Sistema de repasse de recursos financeiros estadual
3. Crise econômica nacional
4. Crise econômica regional
5. Instabilidade do cenário político nacional
6. Contingenciamento de verbas para a educação superior
7. Falta de autonomia financeira

Questões e/ou assuntos transversais a diversas políticas públicas e que impactam na referida política pública ou no seu recorte em estudo.

1. Financiamento público na educação superior privada.

Formulário IV – Formulação da Programação Finalística e de Gestão.

Formulário IV - Consolidação da Programação do PPA			
Denominação	CONSOLIDAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO		
Público alvo	(X) Sociedade () Estado		
Eixo	Educação		
Objetivo de Estado	Educação Superior		
Objetivos do Programa			
Objetivo 1	BUSCAR A EXCELÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR AUMENTANDO A QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNEMAT		
Indicador 1	Média Aritmética Institucional do Conceito Preliminar de Curso (CPC). Fonte: INEP/MEC	Meta (até 2023)	3,00
Objetivo 2	CONSOLIDAR POLÍTICAS DE INCENTIVO ÀS PESQUISAS E INOVAÇÃO, FORTALECENDO E EXPANDINDO OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO		
Indicador 2	Média Aritmética Institucional do Conceito CAPES dos Programas de Pós-Graduação. Fonte: CAPES/MEC	Meta (até 2023)	4,00
Objetivo 3	FORTALECER AS POLÍTICAS DE EXTENSÃO AMPLIANDO A RELAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A SOCIEDADE		
Indicador 3	Público atendido por ações de Extensão. Fonte: FORPROEXT/IBEU	Meta (até 2023)	145
Objetivo 4	POSSIBILITAR O ACOMPANHAMENTO E A PERMANÊNCIA AOS DISCENTES FORTALECENDO A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E AS POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE		
Indicador 4	Permanência dos alunos assistidos pela Política de Assistência Estudantil. Fonte: FORPLAD/ANDIFES	Meta (até 2023)	0,90
Objetivo 5	PROPORCIONAR MELHORIAS NAS POLÍTICAS DE GESTÃO E NO DESENVOLVIMENTO, QUALIFICAÇÃO E RECRUTAMENTO DE PESSOAS		
Indicador 5	Relação de titulação de docentes com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado e doutorado) em efetivo exercício. Fonte: PEE/MT	Meta (Até 2023)	0,75
Justificativa do Programa			

Formulário IV – Formulação da Programação Finalística e de Gestão.

Nos últimos dez anos, o Brasil passou de 2,7% da população com ensino superior para 13,39%. Apesar do crescimento, o percentual ainda é considerado baixo e pode ser um entrave para o projeto de desenvolvimento do país, de acordo com a especialista em políticas públicas educacionais Maria Beatriz Luce. “Precisamos aumentar a escolaridade geral dos brasileiros para garantir acesso a novas tecnologias”. (<https://www.redebrasilatual.com.br/educacao/2012/06/numero-de-brasileiros-com-ensino-superior-aumenta-mais-de-quatro-vezes-em-10-anos/>)

Conforme os dados estatísticos divulgados pelo IBGE, em agosto de 2018, o Brasil possui mais de 208,5 milhões de habitantes, dos quais apenas 3,97% estão matriculados no ensino superior (Sinopse Estatística da Educação Superior/INEP, 2017).

No estado de Mato Grosso contamos com uma população de aproximadamente 3,5 milhões e apenas 4,9% dessa população está matriculada no ensino superior. A Unemat, única instituição de ensino superior (IES) pertencente a esfera estadual, é responsável pela matrícula de aproximadamente 20 mil alunos, o que representa 10,7% das matrículas no ensino superior público em Mato Grosso.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010 8,31% dos brasileiros possuíam o superior completo. A unidade federativa com o maior índice é o Distrito Federal, onde 17,49% da população concluiu o nível superior, seguido por São Paulo com 11,67% e Rio de Janeiro com 10,91%. O estado de Mato Grosso ocupa um nível intermediário (11º lugar) com um índice de 7,75% da população com nível superior concluído.

Os Planos de Educação (Plano Nacional de Educação – PNE – Lei nº 13.005/2014 e o Plano Estadual de Educação - PEE/MT - Lei nº 1.011/2014) trazem uma meta comum ao ensino superior público: **Prover o aumento nas matrículas dando ênfase a população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos.**

Para alcançar essa meta várias estratégias foram traçadas, entre elas a ampliação da oferta de vagas públicas no ensino superior priorizando a formação de professores e professoras para a educação básica.

Nos períodos de 2011/2014 e 2015/2018, a Unemat ampliou a oferta de cursos superiores de graduação presenciais com entrada contínua. Foram 16 (dezesesseis) novos cursos oferecidos, conforme quadro 01.

Quadro 01. Cursos de graduação presenciais de oferta contínua iniciados após 2011.

Início	Campus	Nome dos Cursos
2012/2	Cáceres	Medicina
2012/2	Colíder	Geografia
2012/2	Juara	Administração
2012/2	Sinop	Engenharia Elétrica
2013/1	Tangará da Serra	Engenharia Civil
2013/2	Nova Xavantina	Engenharia Civil
2013/2	Alta Floresta	Direito
2013/2	Barra do Bugres	Direito
2013/2	Pontes e Lacerda	Direito

Formulário IV – Formulação da Programação Finalística e de Gestão.

2013/2	Diamantino	Direito
2013/2	Diamantino	Enfermagem
2013/2	Diamantino	Educação Física
2013/2	Diamantino	Administração
2014/1	Nova Mutum	Administração
2014/1	Nova Mutum	Agronomia
2014/1	Nova Mutum	Ciências Contábeis

Fonte: PRPTI, 2019.

Além de Cursos presenciais com entrada contínua, a instituição também investiu em aberturas de cursos em modalidades diferenciadas: Turmas únicas e fora de sede, Turmas Parceladas, Educação Indígena e Ensino a Distância.

O quadro 2 demonstra a relação de 41 (quarenta e uma) turmas em modalidades diferenciadas iniciadas a partir de 2011. Mais uma vez a expansão do ensino de graduação pode ser confirmada na quantidade, variedade dos cursos oferecidos e no aspecto geográfico, com as diversas regiões/cidades em que os cursos foram ofertados.

Quadro 2. Turmas fora de sede/Turma Única, Parceladas e Educação Indígena

Início	Cidade	Nome dos Cursos
2011/2	Sinop	Pedagogia do Campo
2012/1	Luciara	Pedagogia do Campo
2012/1	Luciara	Ciências Biológicas
2012/1	Confresa	Letras
2012/1	Tangará da Serra	Geografia
2012/1	Alta Floresta	História
2012/1	Barra do Bugres	Licenciatura em Pedagogia Intercultural
2015/2	Luciara	Educação Física
2015/2	Confresa	Matemática
2015/2	Luciara	Matemática
2015/2	Confresa	Pedagogia
2015/2	Confresa	Pedagogia
2016/1	Itiquira	Ciências Contábeis
2016/1	Alto Araguaia	Direito
2016/1	Vila Rica	Direito (Matutino)
2016/1	Vila Rica	Direito (Noturno)
2016/1	Itiquira	Pedagogia
2016/1	Alto Araguaia	Pedagogia
2016/2	Juara	Agronomia
2016/2	Aripuanã	Direito (Matutino)
2016/2	Aripuanã	Direito (Noturno)
2016/2	Barra do Bugres	Licenciatura em Pedagogia Intercultural

Formulário IV – Formulação da Programação Finalística e de Gestão.

2016/2	Barra do Bugres	Licenciatura Intercultural Indígena
2017/1	Marcelândia	Agronomia
2017/1	Colíder	Biologia
2017/1	Marcelândia	Direito
2017/1	Confresa	Matemática (2ª Licenciatura PARFOR)
2017/1	Luciara	Matemática (2ª Licenciatura PARFOR)
2017/1	Confresa	Pedagogia (1ª Licenciatura PARFOR)
2017/1	Confresa	Pedagogia (2ª Licenciatura PARFOR)
2017/1	Vila Rica	Zootecnia
2017/2	Luciara	Educação Física (1ª Licenciatura PARFOR)
2018/1	Vila Rica	Filosofia
2018/1	Luciara	Física
2018/1	Confresa	Sociologia
2018/2	Colíder	Agronomia
2018/2	Alto Araguaia	Direito
2018/2	Rondonópolis	Direito
2018/2	Lucas do Rio verde	Engenharia Civil
2018/2	Lucas do Rio verde	Engenharia de Alimentos
2018/2	Barra do Bugres	Pedagogia Intercultural

Fonte: PROEG, 2019.

O quadro 3 demonstra a relação de 96 (noventa e seis) turmas em Ensino a Distância iniciadas a partir de 2011. Os cursos foram oferecidos nos 24 (vinte e quatro) polos de Educação a Distância que a Unemat mantém convênio/parceria.

Quadro 3. Cursos de Graduação oferecidos no Ensino a Distância EaD/UAB a partir de 2011.

ANO	POLO	CURSO
2012/1	Alto Araguaia	Administração Pública
2012/1	Colíder	Administração Pública
2012/1	Guarantã Do Norte	Administração Pública
2012/1	Jauru	Administração Pública
2012/1	Juara	Administração Pública
2012/1	Juína	Administração Pública
2012/1	Pontes E Lacerda	Administração Pública
2012/2	Alto Araguaia	Administração Pública
2012/2	Guarantã Do Norte	Administração Pública
2012/2	Jauru	Administração Pública
2012/2	Juara	Administração Pública
2012/2	Pontes E Lacerda	Administração Pública
2014/1	Agua Boa	Letras Inglês
2014/1	Alto Araguaia	Administração Pública
2014/1	Arenápolis	Administração Pública
2014/1	Arenápolis	Letras Inglês
2014/1	Aripuanã	Letras Inglês
2014/1	Aripuanã	Pedagogia

Formulário IV – Formulação da Programação Finalística e de Gestão.

2014/1	Cáceres	Pedagogia
2014/1	Campo Verde	Administração Pública
2014/1	Campo Verde	Pedagogia
2014/1	Colíder	Administração Pública
2014/1	Colíder	Pedagogia
2014/1	Comodoro	Administração Pública
2014/1	Comodoro	Letras Espanhol
2014/1	Comodoro	Pedagogia
2014/1	Diamantino	Pedagogia
2014/1	Guarantã Do Norte	Letras Espanhol
2014/1	Jauru	Administração Pública
2014/1	Juara	Letras Inglês
2014/1	Juína	Administração Pública
2014/1	Juína	Pedagogia
2014/1	Nova Xavantina	Pedagogia
2014/1	Pontes E Lacerda	Administração Pública
2014/1	Sapezal	Administração Pública
2014/1	Sapezal	Letras Inglês
2014/1	Sapezal	Pedagogia
2014/1	Sapezal	Pedagogia
2014/2	Colíder	Pedagogia
2014/2	Comodoro	Administração Pública
2014/2	Comodoro	Pedagogia
2014/2	Juína	Pedagogia
2014/2	Nova Xavantina	Pedagogia
2014/2	Sapezal	Administração Pública
2017/1	Água Boa	Ciências Contábeis
2017/1	Água Boa	Geografia
2017/1	Alto Araguaia	Administração Pública
2017/1	Alto Araguaia	Ciências Biológicas
2017/1	Arenápolis	Geografia
2017/1	Arenápolis	Pedagogia
2017/1	Aripuanã	Ciências Contábeis
2017/1	Aripuanã	Pedagogia
2017/1	Aripuanã	Turismo
2017/1	Barra Do Bugres	História
2017/1	Barra Do Bugres	Pedagogia
2017/1	Cáceres	Letras Espanhol
2017/1	Campo Verde	Administração Pública
2017/1	Campo Verde	Pedagogia
2017/1	Colíder	Ciências Contábeis
2017/1	Colíder	Letras Espanhol
2017/1	Comodoro	Ciências Contábeis
2017/1	Comodoro	Geografia

Formulário IV – Formulação da Programação Finalística e de Gestão.

2017/1	Comodoro	Pedagogia
2017/1	Cuiabá	Artes Visuais
2017/1	Cuiabá	Letras Espanhol
2017/1	Diamantino	História
2017/1	Diamantino	Pedagogia
2017/1	Guarantã Do Norte	Turismo
2017/1	Jauru	Ciências Biológicas
2017/1	Jauru	Pedagogia
2017/1	Juara	Geografia
2017/1	Juara	História
2017/1	Juína	Administração Pública
2017/1	Juína	Letras Inglês
2017/1	Juína	Pedagogia
2017/1	Pedra Preta	Administração Pública
2017/1	Pedra Preta	Sistemas De Informação
2017/1	Pontes E Lacerda	Administração Pública
2017/1	Pontes E Lacerda	Pedagogia
2017/1	Porto Esperidião	Pedagogia
2017/1	Primavera Do Leste	Geografia
2017/1	Primavera Do Leste	Letras Inglês
2017/1	São Felix Do Araguaia	Letras Inglês
2017/1	São Felix Do Araguaia	Matemática
2017/1	São Felix Do Araguaia	Pedagogia
2017/1	São Felix Do Araguaia	Sistemas De Informação
2017/1	Sapezal	Geografia
2017/1	Sapezal	História
2017/1	Sorriso	Artes Visuais
2017/1	Sorriso	Ciências Biológicas
2017/1	Sorriso	História
2017/1	Sorriso	Pedagogia
2017/1	Sorriso	Turismo
2017/1	Vila Rica	Administração Pública
2017/1	Vila Rica	Pedagogia
2017/1	Vila Rica	Sistemas De Informação

Fonte: DEAD/PROEG, 2019

Logo, percebe-se a expansão na graduação, durante o período de 2011 a 2018, foi de: 16 (dezesesseis) cursos de graduação presenciais com entrada continua; 41 (quarenta e uma) turmas fora de sede/únicas, parceladas e de Educação Indígena e 96 (noventa e seis) turmas de graduação oferecidos no Ensino a Distância (EaD).

Foi com a expansão acima demonstrada, de campus/polos e cursos de oferta continua/turmas diferenciadas, que alcançamos em 2017 o percentual de 10,7% dos matriculados no ensino superior contando com apenas 2,5% da Receita Corrente Líquida do Estado.

Formulário IV – Formulação da Programação Finalística e de Gestão.

IMPORTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO PARA ECONOMIA E PARA A SOCIEDADE MATO-GROSSENSE.

Conforme Alvarez, Kannebley Júnior e Carolo (2013) o propósito da universidade é combinar suas funções de ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento econômico, tanto para a formação de pessoal qualificado a ser contratado pelo setor produtivo quanto para a pesquisa científica, que se entende como informação científico-tecnológica.

As IES têm um forte impacto no processo de desenvolvimento regional à medida que estabelecem vínculos e compromissos e estão voltadas para a superação das questões da região em que estão inseridas (Rolim e Serra, 2009).

As IES são consideradas como importantes vetores em termos de educação, inovação tecnológica, cultura, saúde, bem-estar e uma correlação dos fatores econômicos na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Para tanto, é fundamental que estejam inseridas de maneira efetiva nas regiões em que pertencem (Goddard, 1999)

Os resultados da pesquisa desenvolvida por Caldarelli, Camara & Perdigão (2015) intitulada “Instituições de ensino superior e desenvolvimento Econômico: o caso das universidades estaduais paranaenses” apresentam evidências de que municípios em que existem alguma das IES estaduais do Paraná apresentam um diferencial de desenvolvimento econômico – indicador agregado, emprego/renda, educação e saúde. (Caldarelli, Camara, Perdigão, 2015).

Verificou-se a importância da universidade como geradora de emprego e renda para os que vivem em torno delas, principalmente em função dos acadêmicos oriundos de outras localidades e que acabam residindo na cidade até a conclusão dos seus respectivos cursos. Destaca-se a importância da universidade relacionada a seus princípios, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, a qual serve como desenvolvimento dos recursos humanos locais e regionais, bem como prestando serviços e colaborando no desenvolvimento sócio-econômico da região. Resumindo-se, existem dois aspectos importantes a serem relacionados ao papel das universidades como fator de desenvolvimento. O primeiro refere-se à formação de mão-de-obra qualificada acrescida da disseminação de desenvolvimento tecnológico através da pesquisa e da extensão e, segundo, é o papel de fomentador e dinamizador de desenvolvimento de serviços necessários à existência e manutenção do meio universitário. (GOEBEL, MIURA, 2004).

A Universidade do Estado de Mato Grosso insere-se também neste papel de fomentar o desenvolvimento, formar profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento necessárias ao desenvolvimento do estado e, possibilitar com isso, melhorar a qualidade de vida dos munícipes, além de agregar valor e fomentar serviços na cidade na qual se encontra os campus da UNEMAT.

Com a base de dados do ano de 2018, a Unemat possui **na graduação** 33 tipos diferentes de cursos de bacharelado e licenciatura que formam 190 turmas de graduação em diversas modalidades: presenciais de oferta contínua, à distância, educação indígena, turmas fora de sede e turmas parceladas.

A Unemat não oferece apenas cursos de graduação. A Unemat oferece **na pós-graduação** diversos cursos de especializações (*lato sensu*), 21 cursos de mestrado e 07 cursos de doutorado, além de realizar

Formulário IV – Formulação da Programação Finalística e de Gestão.

diversas pesquisas (incluindo o registro de patentes) e promover a inovação tecnológica através de seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

Na extensão houve a realização de 163 cursos de curta duração, 317 eventos que atingiram um público aproximado de mais de 60 mil pessoas, no ano de 2017.

A Unemat também possui uma política de **assistência estudantil** que garante o seguro de vida a todos os acadêmicos matriculados, oferece diversos tipos de bolsas e auxílios através da Política de Permanência e reserva cotas de 60% (sessenta por cento) de suas vagas aos estudantes que cumpriram integralmente o ensino médio em escolas públicas e que se autodeclararam negros, que são indígenas ou possuem deficiência (PCD). Todas essas ações são desenvolvidas diretamente em 45 municípios do Estado.

O programa **“CONSOLIDAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO”** empenhou-se para consolidar em um documento todas as ações que a Unemat realizou. Este programa foi distribuído em 5 (cinco) dimensões que formam as grandes áreas de atuação da Unemat. Estas dimensões foram transcritas em objetivos para registro no PPA 2020-2023, conforme segue:

Políticas de Ensino de Graduação

O objetivo principal desta dimensão é **“buscar a excelência no ensino superior aumentando a qualidade dos cursos de graduação na Unemat”**. Logo, pretende-se realizar ações que:

- Ampliem o Conceito Preliminar dos Cursos (CPC) de Graduação Presencial de oferta contínua para a faixa exatamente posterior a que esteja classificada em 2019;
- Garantam o ingresso e permanência dos alunos, com a flexibilização do ingresso nos cursos de graduação e o fortalecimento da política de cotas;
- Modernizem os Projetos Políticos Pedagógicos (PPC's) com a implantação de núcleo comum das disciplinas e a implantação da creditação da Extensão nos cursos de graduação.

Políticas de Pós-Graduação e de Pesquisa

O objetivo principal desta dimensão é **“consolidar políticas de incentivo às pesquisas e inovação tecnológica, fortalecendo e expandindo os cursos de pós-graduação”**. Para atender a este objetivo, pretende-se realizar ações que:

- Fortalecer a Política de Inovação e resultem em incentivo a inovação tecnológica através de bolsas, parcerias e fomentos;
- Criem um Banco de Dados de Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos que possibilite a ampliação das políticas, e permita a realização de parcerias com o setor público-público e/ou público-privado;
- Intensifiquem e ampliem o uso de tecnologias na pós-graduação, gerando a expansão horizontal e vertical.

Políticas de Extensão Universitária

Formulário IV – Formulação da Programação Finalística e de Gestão.

O objetivo principal desta dimensão é “**fortalecer as políticas de extensão ampliando a relação da universidade com a sociedade**”. Para tanto, pretende-se realizar as seguintes ações:

- Implantação a curricularização da extensão nos cursos de graduação;
- Intensificar os projetos de extensão com relação mais profícua com a sociedade e com as comunidades vinculadas aos câmpus;
- Fortalecimento do papel da extensão juntos aos cursos de graduação e de pós-graduação.

Políticas de Assistência Estudantil

O objetivo principal desta dimensão é “**fortalecer a política de assistência estudantil através da implantação de políticas de acessibilidade, acompanhamento e permanência aos discentes**”. Logo, pretende-se realizar ações que:

- Criem programas de recepção que proporcionem o nivelamento dos alunos por meio de bolsistas/tutores e a assistência pedagógica e psicológica;
- Valorizem as pessoas com deficiência implantando políticas de acessibilidade;
- Auxiliem na busca por financiamento externo e parcerias público-privadas para ampliação da política de moradia estudantil e restaurante universitário;
- Fortaleçam as estruturas (física e organizacional) de Diretórios Centrais de Estudantes (DCE’s), Centros Acadêmicos (CA’S), Empresas Juniores, Ligas e Atléticas.

Políticas de Financiamento, Planejamento e Gestão

O objetivo principal desta dimensão é “**fomentar políticas de desenvolvimento de gestão administrativa e acadêmica, com foco na comunicação, nas pessoas e tecnologias de informação**”. Para tanto, pretende-se realizar ações que:

- Garantam o custeio das despesas com pessoal e possibilitem realizar investimentos;
- Implementem um Plano Diretor da Universidade, contemplando todas as unidades/campus;
- Criem Políticas de formação continuada para Docentes e Técnicos na execução de cargos de gestão;
- Fortaleçam o Plano de Tecnologia da Informação (PTI) em todas as unidades.
- Fortalecer a imagem e os canais de comunicação e divulgação da Unemat.

Formulário IV – Formulação da Programação Finalística e de Gestão.

Ação 1 (CÓD. FIPLAN: 2532)							
Nome da ação 1	CUSTEIO ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO DOS CÂMPUS UNIVERSITÁRIOS						
Objetivo Específico	VIABILIZAR A MANUTENÇÃO PERMANENTE DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS (GESTÃO) E PEDAGÓGICAS (ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO) DAS UNIDADES REGIONALIZADAS (CAMPUS)						
Público alvo da ação	Discentes, Docentes e Profissionais Técnicos da Educação Superior						
Produto 1	Campus Mantido	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	13	Valor	24.400.000,00
Responsável da ação	PROF. LUIZ FERNANDO CALDEIRA RIBEIRO						
Unidade responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO						
Ação 2 (CÓD. FIPLAN: 2206)							
Nome da ação 2	FORTELECIMENTO DAS POLÍTICAS DE EXTENSÃO AMPLIANDO A RELAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A SOCIEDADE						
Objetivo Específico	AMPLIAR E MANTER AÇÕES DE EXTENSÃO E CULTURA. VISA IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, ATENDENDO ÀS DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICAS E EXTERNA, CONSIDERANDO AS DIFERENTES REALIDADES SOCIECONÔMICAS, ARTÍSTICAS E CULTURAIS DO ESTADO.						
Público alvo da ação	Discentes, Docentes, Profissionais Técnicos da Educação Superior e Sociedade de Mato Grosso						
Produto 1	Ação de extensão universitária realizada	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	1.000	Valor	-
Produto 2	Ação de extensão universitária apoiada	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	800	Valor	8.000.000,00
Produto 3	Jornada Científica Promovida	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	04	Valor	2.800.000,00
Responsável da ação	PROFA. LEONARDA GRILLO NEVES						
Unidade responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO						
Ação 3 (CÓD. FIPLAN: 2207)							
Nome da ação 3	MANUTENÇÃO DA REALIZAÇÃO DOS CONCURSOS VESTIBULARES PARA INGRESSO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO						
Objetivo Específico	ATENDER AS DEMANDAS REGIONAIS ATRAVÉS DA OFERTA DE VAGAS, POSSIBILITANDO O INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO						
Público alvo da ação	Sociedade de Mato Grosso e do Brasil						
Produto 1	Vaga Ofertada	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	21.480	Valor	500.000,00
Responsável da ação	PROF. ALEXANDRE GONÇALVES PORTO						
Unidade responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO						

Formulário IV – Formulação da Programação Finalística e de Gestão.

Ação 4 (CÓD. FIPLAN: 2208)							
Nome da ação 4	MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO PELA FACULDADE INTERCULTURAL INDÍGENA						
Objetivo Específico	PROPORCIONAR O ENSINO SUPERIOR DE QUALIDADE A POPULAÇÕES INDÍGENAS DO ESTADO, RESPEITADA AS SUAS PECULARIDADES						
Público alvo da ação	Povos Indígenas de Mato Grosso e Brasil						
Produto 1	Curso de Graduação Ofertado	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	02	Valor	6.453.720,00
Responsável da Ação	PROF. ALEXANDRE GONÇALVES PORTO						
Unidade responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO						
Ação 5 (CÓD. FIPLAN: 2210)							
Nome da ação 5	MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA OFERTA DE CURSOS EM MODALIDADES DIFERENCIADAS						
Objetivo Específico	EXPANDIR A OFERTA DE CURSOS EM MODALIDADES DIFERENCIADAS, CONTEMPLANDO AS MODALIDADES DE ENSINO À DISTÂNCIA, TURMAS FORA DE SEDE E O PROGRAMA PARCELADAS.						
Público alvo da ação	Sociedade de Mato Grosso						
Produto 1	Curso de Graduação Ofertado	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	40	Valor	20.000.000,00
Responsável da ação	PROF. ALEXANDRE GONÇALVES PORTO						
Unidade responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO						
Ação 6 (CÓD. FIPLAN: 2211)							
Nome da ação 6	EXPANSÃO E FORTALECIMENTO DA OFERTA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO						
Objetivo Específico	GERAR A EXPANSÃO HORIZONTAL E VERTICAL DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTU SENSU COM O USO DE TECNOLOGIAS						
Público alvo da ação	Pessoas graduadas pertencentes a sociedade de Mato Grosso e do Brasil						
Produto 1	Curso de Pós Stricto-Sensu Mantido	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	30	Valor	3.000.000,00
Produto 2	Curso de Pós Stricto-Sensu Ofertado	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	02	Valor	500.000,00
Responsável da Ação	PROF. ANDERSON FERNANDES DE MIRANDA						
Unidade responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO						

Formulário IV – Formulação da Programação Finalística e de Gestão.

Ação 7 (CÓD. FIPLAN: 2212)							
Nome da ação 7	FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, INTEGRAÇÃO E POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE						
Objetivo Específico	REALIZAR O FORTALECIMENTO ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE, INTEGRAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E PERMANÊNCIA AOS DISCENTES						
Público alvo da ação	Discentes ingressantes (recepção de calouros), discentes com comprovada vulnerabilidade socioeconômica (auxílios moradia e alimentação), discentes apresentem trabalhos em eventos (auxílio evento) e demais discentes matriculados na graduação e pós graduação (seguro).						
Produto 1	Integração Acadêmica Realizada	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	30.000	Valor	1.000.000,00
Produto 2	Auxilio Moradia Concedido	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	18.600	Valor	5.760.000,00
Produto 3	Auxilio Alimentação Concedido	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	18.600	Valor	5.760.000,00
Produto 4	Auxilio para Participação em Evento Concedido	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	1.000	Valor	284.000,00
Produto 5	Seguro Acadêmico Individual Mantido	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	22.500	Valor	1.098.240,00
Responsável da ação	PROFA. ANTONIA ALVES PEREIRA						
Unidade responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO						
Ação 8 (CÓD. FIPLAN: 2213)							
Nome da ação 8	MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE BOLSAS ACADÊMICAS						
Objetivo Específico	ATENDER AS DEMANDAS ACADÊMICAS DE BOLSAS DE APOIO AO ESTUDANTE, DE BOLSAS DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, ESPORTE, TUTORIA E DEMAIS DIRECIONADAS AOS ACADÊMICOS DA INSTITUIÇÃO.						
Público alvo da ação	Discentes matriculados na graduação						
Produto 1	Bolsa Concedida	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	30.528	Valor	R\$ 16.293.600,00
Responsável da Ação	PROFA. ANTONIA ALVES PEREIRA						
Unidade responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO						

Formulário IV – Formulação da Programação Finalística e de Gestão.

Ação 9 (CÓD. FIPLAN: 2214)							
Nome da ação 9	MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE OFERTA CONTINUA						
Objetivo Específico	PROMOVER A MANUTENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE OFERTA REGULAR QUE SE ENCONTRAM EM FUNCIONAMENTO EM TODOS OS CAMPUS UNIVERSITÁRIOS, CONSIDERADA A SUA MANUTENÇÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA E SUA INFRAESTRUTURA.						
Público alvo da ação	Discente, Docentes, Profissionais Técnicos da Educação Superior e Sociedade do Mato Grosso						
Produto 1	Curso Mantido	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	60	Valor	90.225.142,18
Responsável da Ação	PROF. ALEXANDRE GONÇALVES PORTO						
Unidade responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO						
Ação 10 (CÓD. FIPLAN: 2215)							
Nome da ação 10	MANUTENÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL						
Objetivo Específico	VIABILIZAR A APLICAÇÃO DOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO E DE CONTRATAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÕES LATO E STRICTO SENSU PARA PROFESSORES E TÉCNICOS, VISANDO A QUALIFICAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL.						
Público alvo da ação	Docentes e Profissionais Técnicos da Educação Superior						
Produto 1	Servidor Capacitado	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	150	Valor	4.600.000,00
Responsável da Ação	TONY HIROTA TANAKA						
Unidade responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO						
Ação 11 (CÓD. FIPLAN: 2216)							
Nome da ação 11	CONSOLIDAÇÃO DAS POLÍTICAS DE INCENTIVO ÀS PESQUISAS E INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA						
Objetivo Específico	REALIZAR AÇÕES DE INCENTIVO AOS PROJETOS DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NOS DIVERSOS CAMPOS DE SABERES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE MATO GROSSO						
Público alvo da ação	Discentes, Docentes, Profissionais Técnicos da Educação Superior e Sociedade de Mato Grosso						
Produto 1	Ação de pesquisa universitária realizada	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	1000	Valor	-

Formulário IV – Formulação da Programação Finalística e de Gestão.

Produto 2	Ação de pesquisa universitária apoiada	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	800	Valor	8.000.000,00
Produto 3	Núcleo de Inovação Tecnológica Mantido	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	01	Valor	200.000,00
Responsável da Ação	PROF. ANDERSON FERNANDES DE MIRANDA						
Unidade responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO						
Ação 12 (CÓD. FIPLAN:2761)							
Nome da ação 12	MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DA EDITORA, BIBLIOTECAS, INTERNACIONALIZAÇÃO E POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO.						
Objetivo Específico	ESTABELEÇER UMA POLÍTICA DE MANUTENÇÃO DE ACERVO ÀS BIBLIOTECAS NOS DIVERSOS FORMATOS; FOMENTAR A EDITORA NA DIVERSIFICAÇÃO DE ÁREAS PUBLICADAS, PARCERIAS COM OUTRAS IES E NA SUA AUTO-SUSTENTABILIDADE; FORTALECER A POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO E A POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTO ESTRATÉGICO.						
Público alvo da ação	Discentes, Docentes, Profissionais Técnicos da Educação Superior, Sociedade de Mato Grosso, do Brasil e do Mundo						
Produto 1	Obra Publicada	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	300	Valor	1.500.000,00
Produto 2	Biblioteca Mantida	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	13	Valor	3.000.000,00
Produto 3	Ação de internacionalização universitária realizada	Un. Medida	Unid.	Meta 2023	20	Valor	1.600.000,00
Responsável da ação	PROFA. NILCE MARIA DA SILVA						
Unidade responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO						

Formulário V – Matriz de Contribuição das Ações aos Objetivos do Programa

Matriz de Contribuição das Ações aos Objetivos do Programa					
Programa: CONSOLIDAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO					
Vinculação	Objetivo 1 (GRADUAÇÃO)	Objetivo 2 (PÓS-GRADUAÇÃO)	Objetivo 3 (EXTENSÃO)	Objetivo 4 (ASSIST. EST.)	Objetivo 5 (GESTAO)
Ação A1 – 2532 - Custeio administrativo e pedagógico dos câmpus universitários	X	X	X	X	X
Ação A2 – 2206 - Fortalecimento das políticas de extensão ampliando a relação da universidade	X	X	X		X
Ação A3 – 2207 - Manutenção da realização dos concursos vestibulares	X				X
Ação A4 – 2208 - Manutenção e expansão da oferta de cursos de graduação e pós-graduação pela faculdade intercultural indígena	X	X	X	X	X
Ação A5 – 2210 - Manutenção e expansão da oferta de cursos em modalidades diferenciadas	X	X	X	X	X
Ação A6 – 2211 - Expansão e fortalecimento da oferta de ensino de pós-graduação		X		X	X
Ação A7 – 2212 - Fortalecimento da política de assistência estudantil, integração e políticas de acessibilidade	X	X		X	X
Ação A8 – 2213 - Manutenção e ampliação da oferta de bolsas acadêmicas	X	X	X	X	X
Ação A9 – 2214- Manutenção e fortalecimento dos cursos de graduação de oferta contínua	X	X	X	X	X
Ação A10 – 2215 - Manutenção da qualificação do quadro de pessoal	X	X	X		X
Ação A11 – 2216- Consolidação das políticas de incentivo às pesquisas e inovação científica e tecnológica	X	X	X		X
Ação A12 – xxxx - Manutenção e fortalecimento da editora, bibliotecas, internacionalização e políticas de comunicação.	X	X	X	X	X